



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nota Imprensa

“Portugal: assimetrias litoral/interior. Que soluções?”

Incentivos à criação de empresas, atribuição de apoios, demarcação e certificação de produtos locais, criação de zonas de desenvolvimento local, e melhoria das acessibilidades foram medidas apresentadas no projeto-base da Escola Profissional de Vila Franca do Campo, vencedor do Parlamento dos Jovens - Ensino Secundário, hoje, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

O tema “Portugal: assimetrias litoral/interior. Que soluções?” trouxe à sessão plenária setenta e três alunos de trinta e cinco escolas - sendo algumas simultaneamente do Ensino Básico e Secundário - que apresentaram as suas medidas e debateram as suas ideias, vivendo a experiência parlamentar por um dia.

Estimular a economia e a criação de emprego e de estágios, de polos universitários ou tecnológicos, estimular o empreendedorismo jovem e o associativismo, fomentar o turismo rural criando postos de trabalho, melhorar os sistemas de educação e saúde, criar benefícios fiscais e laborais para as empresas nas regiões interiores, lotear terrenos para exploração agrícola das famílias com baixos rendimentos, requalificar monumentos, apoiar a fixação da população, foram algumas das propostas direcionadas para o interior e debatidas durante o dia de hoje pelos alunos.

Mas os centros urbanos de pequena e média dimensão não foram esquecidos nesta procura de soluções para harmonizar o desenvolvimento do país. Desenvolver serviços de qualidade naqueles meios, desde instituições de ensino a conservação e restauro do património cultural e histórico, modernização e expansão das acessibilidades e promoção da oferta turística, foram algumas

ideias registadas como contributos para o desejável progresso equilibrado e coeso de um país com litoral, interior e regiões autónomas insulares.

Foi igualmente aprovado um voto de protesto a enviar à Assembleia da República enquanto promotora do projeto dado o tema escolhido para debate não ter correspondência direta nos Açores e na Madeira, ainda que no debate se tenham estabelecido paralelismos entre regiões interiores e insulares.

Horta, 23 de fevereiro de 2016.

